

DINOSSAUROS

Quando assisti ao filme Jurassik Park - O Parque dos Dinossauros, clássico dirigido por Steve Spielberg, impressionou-me, entre outros detalhes, a aparência daqueles enormes e estranhos animais, criados pela mágica do cinema, então sem auxílio da IA, que nem existia naquela época. Cheguei a pensar que tudo não passasse da imaginação dos que realizaram o filme, baseados em restos ósseos encontrados na natureza. Hoje já não penso bem assim, depois que li interessante artigo publicado por meu jornal diário.

Com efeito, “múmias” de dinossauros - que também existem, não somente ossos achados em diversos pontos do planeta - em especial uma de filhote da espécie com bico semelhante ao dos patos, permitiu que os cientistas reconstituíssem a figura desse dinossauro com relativa segurança.

Ressalte-se que as ditas “múmias” de dinossauros não são, por óbvio, como as do Egito, envoltas em tiras de pano, muitas das quais expostas em museus de todo mundo. Os pesquisadores acreditam que elas se formaram, pelo menos as do estado americano de Wyoming, onde são pesquisadas há anos, pela formação de uma fina camada de argila sobre sua pele e eventuais escamas. Essa argila teria endurecido pela ação de bactérias, permitindo a conservação dos corpos. Para se ter uma ideia da importância desses estudos, basta dizer que foi a conceituada revista Science que os publicou, ressaltando que o projetado “retrato” do dinossauro com bico de pato deve mesmo ter sido aquele que se obteve através da referida “múmia”. Ao menos, portanto, quanto a essa espécie de dinossauro pode-se ter certeza quanto a sua figura. A dos demais, ao menos por enquanto, somente pode ser estimada através de projeções

baseadas no tamanho e formato de alguns ossos ou ainda de esqueletos, mesmo incompletos, achados em diversos lugares.

Sei que já se tentou criar um dinossauro através de manipulação genética ou, em outra tentativa, por um suposto ovo encontrado, se não estou enganado, muito bem conservado na neve. Vocês já pensaram que estragos poderia fazer um bicho daqueles, com enorme bocarra e dentes afiadíssimos, solto no meio da floresta? Pergunto-me, então, se não houver predador para ele e se de algum modo se reproduzisse, a história do planeta recuaria ao tempo dos dinossauros?

Os cientistas calculam que a época em que viveram esses animais foi na chamada era Mesozoica, entre 252 e 66 milhões de anos atrás. Esse longo período divide-se na etapa do Triássico, em que se formaram os continentes e os dinossauros eram ainda pequenos. Seguiu-se a do Jurássico, em que apareceram os gigantes herbívoros de pescoço longo, assim como os grandes predadores. E por fim, a etapa do Cretáceo, na qual a queda de enorme asteroide causou a eliminação gradual dos dinossauros, na medida em que lhes destruiu a cadeia alimentar. Somente teriam sobrevivido pequenos grupos que evoluíram para as espécies animais hoje conhecidas.

É incrível como os cientistas estão conseguindo desvendar como era o mundo há milhões de anos. Presumo, nesse ponto da narrativa, que essa surpreendente datação teria sido conseguida com a tecnologia do carbono 14. Mas não sei dizer.

Penso que uma coisa, porém, é certa. A referência bíblica sobre a formação do mundo em sete dias, só pode ser entendida como sete longos períodos. Mas períodos de quantos anos? Infelizmente, não se tem como saber, pois não dá para aplicar o carbono 14...

Viganó

darly.vigano@gmail.com